

CRUESP PÕE LENHA NA FOGUEIRA

Negociação continua marcada para o dia 18

Com a entrada em greve, ontem, do campus de Ribeirão Preto (1600 funcionários), da USP Zona Leste, da Escola de Enfermagem (parcial) e do Centro de Saúde Escola Butantã (CSEB), fica claro que o crescimento da greve é constante.

Alguns setores da imprensa passaram a noticiar ontem, quase que exclusivamente, a greve do Centro de Saúde, falando dos 1000 atendimentos diários que foram suspensos, etc. É importante saber que o CSEB há tempos deixa de atender 250 pacientes/dia por falta de funcionários e médicos, além de estar com a estrutura do prédio comprometida, o que ameaça a vida de pacientes e funcionários. O comprometimento da estrutura é reconhecido pela reitoria e por engenheiros que há mais de 1 ano prometem uma reforma, mas não cumprem. Já houve, inclusive, paralisações de funcionários com apoio de setores organizados da população do Butantã, exigindo melhores condições de trabalho e atendimento à população (reivindicações dos funcionários do CSEB).

REITORIA PROPÕE NEGOCIAÇÃO COM OS FUNCIONÁRIOS DA USP

Ontem, o Chefe de gabinete, o Coordenador da Codage, a diretora de Recursos Humanos e o Procurador Geral da USP, representando a reitora Suely Vilela, receberam o Sintusp.

Na reunião, os representantes do Sindicato declararam que a atitude da reitora de tentar destruir a organização sindical dos trabalhadores, demitindo o Brandão, processando vários outros militantes e cobrando uma multa (impagável) ao Sintusp, lembra os piores momentos da Ditadura Militar.

Os companheiros disseram também que a decisão do Cruesp, presidido pela reitora, de só realizar reunião de negociação em 18 de maio, 14º dia da greve dos funcionários da USP, era um desrespeito e uma provocação aos trabalhadores.

O Sintusp denunciou ainda a pressão do Prof. Massola, atual Coordenador da "Prefeitura da USP", veja quadro ao lado.

O Chefe de gabinete disse que ainda estava fazendo um esforço para que os outros dois reitores antecipssem a reunião do dia 18, mas declarou que estava encontrando dificuldades.

O professor Amadio informou que a reitora quer iniciar imediatamente negociação com os funcionários da USP, se dispondo a aceitar a ampliação da Comissão de negociação da Pauta Específica, limitando a 5 membros do Sintusp (atualmente são 3) e, que farão o possível para anunciar a data da reunião antes do horário da nossa Assembleia hoje, 6ª feira.

Caiu a mascara!

O professor Massola costumava andar com um sorriso caindo da cara e, na base do "tapinhas nas costas", sempre enganou todo mundo, mas ontem ele revelou a sua face repressora e agressiva, mandando seus assessores telefonar para a casa de funcionários que estão em greve e convocar a todos para uma reunião na sede da FUSP para coagi-los a furar a greve. Interpelado pelo comando de greve da PCO ele suspendeu a reunião depois de ofender e quase agredir o companheiro Brandão, que já havia sido agredido com uma cotovelada pelo assessor do próprio Massola, Francisco Hermógenes.

Até onde pode descer um homem em troca de um cargo ou para agradar os que julgam ser seus superiores?

HOJE:

ASSEMBLEIA GERAL ÀS 10H, NA HISTÓRIA

Esclarecimento: A Assembleia de 3ª feira será às 9 horas, na Poli (Civil), e é **ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP**.

A Assembleia de 2ª feira será definida na Assembleia de hoje.

**Hoje, 6ªf,
Assembleia Geral
às 10 horas na História**

ENTRAMOS NESTA PARA VENCER!

“A força da nossa mobilização mostra que essa luta é para valer.”

**APURAÇÃO DAS URNAS
REstantes DA CCRH**

A reitoria resolveu acatar o recurso das 3 candidatas do Sintusp e apurar as 12 urnas que chegaram após o horário previsto. A apuração será hoje às 9 horas, no Conselho Universitário.

**REUNIÃO DE COMANDO DE GREVE
APÓS A ASSEMBLEIA, NO ESPAÇO DO DCE - OCUPADO**

Nos deixaremos cozinhar como uma rã?

Contribuição da companheira Simone do Núcleo de Mulheres do Sintusp

Como cozinhar uma rã? Alguns podem pensar em fazer o seguinte: jogar uma rã num caldeirão de água fervente. Mas se você fizer isso, ela vai tentar desesperadamente escalar as paredes do caldeirão para sair. Porém, se você a colocar num caldeirão de água fria e deixar o fogo baixo, ela vai ficar lá flutuando sem nenhuma agitação. À medida que a água esquentar, a rã mergulha, permanece tranquila e, como que com um sorriso no rosto, deixa-se cozinhar até morrer sem oferecer qualquer resistência.

Pois é, estamos sendo cozinhados. Como assim? - perguntarão alguns. Nossas consciências estão dormentes como a rã que cozinha no fogo brando. Quando nossos chefes nos dizem: “você ganha bem, lá fora no mercado o pessoal está ganhando bem menos para o que você faz aqui. Até prêmio de mil reais a gente ganha”. Daí, com um sorriso no rosto, nos sentimos privilegiados e permanecemos sentados, enquanto o carro de som lá fora chama para a assembléia para discutir salário. Ou, quando nós recebemos a notícia de que um companheiro foi injustamente repreendido, ficamos com medo de ser também repreendidos e nos calamos ao invés de defendê-lo como se este assunto não fosse da nossa conta. Ou, quando nosso representante sindical é demitido por justa causa e achamos que, se está tudo dentro da lei, ele mereceu mesmo.

Sim, estamos sendo cozidos e com um sorriso no rosto enquanto mais companheiros podem ser demitidos... Sem falar na questão das vagas, que é algo que afetará mais gente ainda. Pois é, se passaram por cima da lei que diz que não se pode demitir um dirigente sindical, como vamos acreditar nas palavras da Reitora, que diz que estamos sendo defendidos e que ninguém vai ser demitido? Estão tirando nosso bem mais precioso lentamente, que são aqueles que fazem a defesa de nós mesmos, dos nossos salários, contra chefes assediadores e esquecemos que muitos deles já enfrentaram dura repressão policial. Estão destruindo o nosso escudo, e estamos deixando!!! O golpe vai ser fatal!!! É urgente que acordemos!!! Vamos à luta por nossos representantes sindicais. A greve é o nosso instrumento de luta, a mobilização é o nosso NÃO!

Não vamos aceitar demissões!

Não vamos aceitar a destruição do nosso Sindicato!

Vamos fazer greve por salários e por nossos representantes sim!!!